Por Ivana Fantíní Costa Leonardo C. G. De Queírós

BOLETIM INFORMATIVO CELSO RAMOS

DESTAQUES





Vacinação: 16/04/2021 a 18/04/202, das 8:00hs às 18:00hs, para a 2ª dose da OXFORD;

Local: 8° Andar;

Obs.: Lembrando que os frascos são multidoses, necessitando de grupo mínimo de 10 (dez) pessoas para serem abertos.

COMPARECAM!!!





DESTAQUES

CORONAVÍRUS: Andamento da vacinação no HGCR – 2020/2021

PROJETO "CUIDAR DE QUEM CUIDA – Reabilitação pós COVID 19" (Florianópolis, Dezembro de 2020)

COLUNA ESPECIALIDADES

REABERTURA DO AMBULATÓRIO DO HCGR

COMISSÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS

ESCRITÓRIO DE QUALIDADE - O quê vem sendo desenvolvido?

ATUAÇÃO DO SETOR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HCGR

SCIH – CAMPANHA: Por que higenizo minhas mãos?

NEUROCIRUGIA – Embolização cerebral infantil. Realizado tratamento de ponta no HGCR

OUVIDORIA

SEMNANA DAS PROFISSÕES

INFORMES

PALAVRA DA DIRETORA

CORONAVÍRUS: Andamento da vacínação no HGCR - 2020/2021

Por Enf^o. Diego Cezar Mendes

Panorama Atual

A vacinação vem sendo realizada desde 20 de janeiro e já receberam 1ª dose (1284) servidores, 2^a dose (1233) servidores, ainda, aproximadamente 800 servidores realizaram imunização para Influenza. Alguns profissionais mudaram de vínculo nesse período, residentes foram para instituições continuarem para atividades de residência. É de ressaltar que tal fato diminuiu em muito o número de servidores/colaboradores infectados, de prevenir para o futuro.

PROJETO "CUIDAR DE QUEM CUIDA - Reabilitação pós COVID 19" (Florianópolis, Dezembro de 2020)

Por Fisiot. Alceu E I Furtado Adm. Elisângela Scheidt Roncalio

"Lançado em maio de 2011 foi criado o projeto "Cuidar de Quem Cuida", desenvolvido pela Direção Geral, Gerência ADM, Gerência de Enfermagem, Setor de Saúde Ocupacional e Setor de Desenvolvimento Humano, voltou-se a uma atenção global da saúde dos funcionários do HGCR no que tange à sua reabilitação física, biopsicossocial, fisioterapia e qualidade de vida. Teve como principal objetivo promover o atendimento à saúde dos trabalhadores dentro do próprio ambiente hospitalar.

O projeto foi uma oportunidade para envolvermos os colaboradores de maneira ampla, possibilitando o servidor para dedicar um tempo da sua jornada de trabalho ao autocuidado físico e mental, integrando áreas da medicina com as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), com o intuito de promover ações para a adoção de uma cultura de saúde no trabalho, visando a melhoria na qualidade de vida dos servidores públicos. São oferecidos grupos de suporte, programas de educação e atendimento básico em várias práticas, como Reiki, acupuntura, meditação, Kundalini Yoga, auricoloterapia.

Estabelecida no Sistema Único de Saúde **(SUS) em 2006** através da Portaria GM/MS nº 971 e complementado através das Portarias GM/MS 849/2017 e 702/2018, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) traz orientações para estruturar as PICS nos três níveis de assistência, além de outras providências.

O projeto "cuidar de quem cuida" foi descontinuado em abril deste ano devido ao início da pandemia de COVID19, porém agora temos a necessidade de redirecionar o programa para dar assistência aos funcionários acometidos por COVID19, uma vez que a mesma afeta o comportamento e os pulmões em vários níveis, deixando sequelas físicas, respiratórias e emocionais. O Programa de Reabilitação que será implementado dentro deste projeto será baseado nas PICs e em protocolos específicos de reabilitação física e pulmonar e será trabalhado nos seguintes eixos:

- Reabilitação física e pulmonar: Restabelecer ou adapta a capacidade física do indivíduo acometido pelo COVID, visando o ganho de massa muscular e capacidade cardio-respiratória, melhorando a qualidade de vida e favorecendo o indivíduo a reintegrar-se ao trabalho;
- **Acupuntura e Auriculoterapia:** Visa equilibrar os sistemas homestásicos do indivíduo, trabalhando seu campo energético e melhorando a produção hormonal e de neurotransmissores através de inserções de agulhas em pontos específicos do corpo;
- **Meditação:** prática de harmonização dos estados mentais e da consciência, presente em inúmeras culturas e tradições. A prática torna a pessoa atenta, experimentando o que a mente está fazendo no momento presente, desenvolvendo o autoconhecimento e a consciência, com o intuito de observar os pensamentos e reduzir o seu fluxo. Permite ao indivíduo enxergar os próprios padrões de comportamento e a maneira através da qual cria e mantém situações que alimentam

- constantemente o mesmo modelo de reação psíquica/emocional. Estimula o bem-estar, relaxamento, redução do estresse, da hiperatividade e dos sintomas depressivos.
- Reiki: É uma prática de imposição de mãos que usa a aproximação ou o toque sobre o corpo da pessoa com a finalidade de estimular os mecanismos naturais de recuperação da saúde. Baseado na concepção vitalista de saúde e doença também presente em outros sistemas terapêuticos, considera a existência de uma energia universal canalizada que atua sobre o equilíbrio da energia vital com o propósito de harmonizar as condições gerais do corpo e da mente de forma integral. A prática promove a harmonização entre as dimensões físicas, mentais e espirituais. Estimula a energização dos órgãos e centros energético e que leva em conta dimensões da consciência, do corpo e das emoções, ativa glândulas, órgãos, sistema nervoso, cardíaco e imunológico, auxilia no estresse, depressão, ansiedade, promove o equilíbrio da energia vital.
- Terapia Comunitária Integrativa (TCI) É uma prática de intervenção nos grupos sociais e objetiva a criação e o fortalecimento de redes sociais solidárias. Aproveita os recursos da própria comunidade e baseia-se no princípio de que se a comunidade e os indivíduos possuem problemas, mas também desenvolvem recursos, competências e estratégias para criar soluções para as dificuldades. É um espaço de acolhimento do sofrimento psíquico, que favorece a troca de experiências entre as pessoas. A TCI é desenvolvida em formato de roda, visando trabalhar a horizontalidade e a circularidade. Cada participante da sessão é corresponsável pelo processo terapêutico produzindo efeitos individuais e coletivos. A partilha de experiências objetiva a valorização das histórias pessoais, favorecendo assim o resgate da identidade, a restauração da autoestima e da autoconfiança, a ampliação da percepção e da possibilidade de resolução dos problemas. Tendo a possibilidade de ouvir a si mesmo e aos outros participantes, a pessoa pode atribuir outros significados aos seus sofrimentos, diminuindo o processo de somatização e complicações clínicas. (...)."

Enfim, o projeto tem o intuito de realizar atividades terapêuticas na busca de qualidade de vida e saúde dos servidores do HGCR com ênfase nas práticas integrativas e complementares de saúde, os profissionais envolvidos nas atividades são o fisioterapeuta Alceu (Acupuntura), enfermeiros Diego (Reiki), Cristiane (Auriculoterapia e Acupuntura), Nara (Barra de Acess), o médico Gabriel (Homeopatia), a técnica de enfermagem e psicóloga Ramona (Grupo Terapêutico) e a técnica admnistrativa e terapêuta Ellen (Acupuntura). (..)'.



COLUNA ESPECIALIDADES

REABERTURA DO AMBULATÓRIO DO HCGR

Por Ena. Lilian Martins

NOSSO SERVIÇO

Na fotos, a equipe de enfermagem do Ambulatório do HGCR

O Ambulatório retomou os atendimentos ambulatoriais que estavam com agenda bloqueada pela Regulação Estuadual através de Portaria Estadual.

Importante salientar que ainda estamos vivenciando a pandemia do coronavírus, sendo necessário manter o controle de entrada de pacientes, permanecendo a capacidade máxima permitida no espaço físico, respeitando o distanciamento de 1,5m. Sendo assim, importa frisar aos nossos usuários/pacientes que sigam mantendo as normas sanitárias, ou seja, o distanciamento social necessário, o uso de máscara, a higiene das mãos e nos caso em que esteja resfriado ou com sintomas gripais não compareça no atendimento, devendo ser solicitado o reagendamento.

Foram realizados mutirões com a finalidade de dar celeridade e vazão a demanda repressada na Regulação e continuaremos chamando os pacientes que aguardam na fila.

Os retornos estão sendo agendados via e-mail pela Central de Remarcações de consultas.







Em todo o processo de atendímento segue-se o protocolo de recomendações de segurança de distanciamento social - Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 07/2020 ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES POR SARS-CoV-2 (COVID-19) DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

COMISSÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Por Dra^a. Angela B. Becker

Vívemos cercados de muitas incertezas, mas uma certeza temos: um día, todos morreremos. E quando este día chegar, como queremos vívê-lo?

Pensar sobre a morte e o morrer não faz com que este día chegue antes, mas sim, que possamos nos preparar para que nossas vontades sejam respeitadas.

Desde março de 2021, o Hospital Governador Celso Ramos conta com uma equipe multidisciplinar de Cuidados Paliativos, um conjunto de esforçados profissionais empenhado em proporcionar uma melhor qualidade de vida para pacientes que tenham doenças ameaçadoras à vida e seus familiares.

Cuidar de um paciente com um olhar paliativo significa não realizar medidas desproporcionais à sua condição de recuperação, que prolonguem ou causem um sofrimento desnecessário.

É cuidar não só do paciente, mas também dos seus familiares.

É tratar os síntomas que o paciente tenha.

É aceitar a morte quando ela for inevitável.

É cuidar do paciente e não da doença.

Mas é bom saber que pacientes paliativos também melhoram e têm alta. E estas são muito comemoradas.





ESCRITÓRIO DE QUALIDADE

Por Ivana Fantíní , Isolete María Schuller Vieira & Leonardo C. G. De Queirós

O Escritório de Qualidade (EQ) do HGCR desde o final do ano passado vem reestruturando o processo de trabalho. Nestes últimos meses, viemos finalizando as revisões necessárias e/ou essenciais dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), não só da enfermagem como também de algumas outras áreas (revisão, formatação e

publicação "pasta pública"), em adotando a ferramenta informatizada para o controle e disponibilidade para consulta aos colaboradores das diversas áreas de nosso Hospítal. continuidade a este processo adotamos um modelo para padronização também dos Protocolos Clínicos, sendo o documento submetido a provação da direção Técnica e Clínica. Após esta aprovação, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) tomou a dianteira e já redigiu 12 (doze) protocolos para o tratamento de diversas comorbidades tratadas nas unidades de internação.

Convém destacar a chegada de uma nova colega para compor nossa equipe de trabalho, que será a responsável pela retomada das visitas aos setores de internação, com o objetivo de avaliar os processos de trabalho e contribuir para o bom atendimento aos nossos usuários.

Em parceria com **a equipe multiprofissional o HGCR** estão sendo revisados e/ou elaborados os **POPs, Manuais e Formulários**. Nesse mês estará disponível no público todos formatados no padrão EQ realizados até o momento:

| SETOR | POP | MANUAL | FORMs. | PROCs. Clinicos |
|-----------|-----|--------|--------|-----------------|
| ADMIN | 06 | | 03 | |
| AMBUL | 07 | | 01 | |
| CC | | 02 | | |
| CDI | 54 | | 05 | |
| CME | 17 | | | |
| EDA | | 01 | | |
| EDUCP | 01 | 01 | | |
| EQ | 02 | | 01 | |
| ENF | 66 | | 05 | |
| FARMAC | 06 | 01 | | |
| FONO | 08 | | | |
| GRSS | 13 | 01 | | |
| HDIA | 09 | | | |
| NUSEP | 04 | 01 | | |
| NUTRI | 04 | | | |
| OFTALMO | 03 | 01 | 02 | |
| PSICO | 01 | | | |
| SCIH | 06 | | | 12 |
| S. SOCIAL | | 01 | | |
| SSO | 03 | | | |
| URI | 30 | 01 | 14 | |
| UTI | 08 | | | |
| TOTAL | 248 | 10 | 31 | 12 |

O Sistema de Gestão da
Qualidade – SGQ é uma
ferramenta útil para a
administração das instituições.
Corresponde à sensibilização
para a qualidade de modo que
ela permeie em todos os
processos da organização. E
para isto as pessoas precisam
estar motivadas e engajadas
para a construção e
continuidade de melhoria.

A Importância do SGQ:

- Melhoria na transferência interna de conhecimentos;
- Melhoria da motivação da equipe;
- ♣ Redução dos custos com qualidade;
 - ♣ Sistematização e monitoramento dos processos, produtos e serviços;
- Aumento na satisfação e na fidelidade dos clientes;
 - ♣ Participação e envolvimento nos Comitês;
- **4** Aumento da rentabilidade.

ATUAÇÃO DO SETOR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HGCR

Por Nutricionista Gisele Bozzano Derner

O Setor de Nutrição e Dietética do HGCR atua em 02 áreas – Alimentação Coletiva e Nutrição Clínica.

Na alimentação coletiva, como a produção e distribuição de refeições é um serviço terceirizado, a atuação do Nutricionista se dá pela supervisão e fiscalização da execução do contrato com a empresa terceirizada.

Já a atuação da Nutrição Clínica é direcionada ao paciente internado, tanto em dieta via oral, enteral ou parenteral. Nesse caso, o Nutricionista se organiza de forma sistematizada para iniciar seu atendimento através de triagem nutricional, seguindo por uma avaliação nutricional subjetiva, além de avaliação bioquímica e antropométrica, concluindo sua conduta pela prescrição dietética e acompanhamento do paciente durante a internação, intervindo de forma a conduzir a melhor dietoterapia para cada caso.

Para este atendimento, contamos com subsetores: Secretaria da Nutrição e Copa de Nutrição Enteral. Na Copa de Nutrição Enteral, os módulos nutricionais, hidratação e as dietas em sistema fechado são higienizados, etiquetados e distribuídos para as unidades de internação, conforme prescrição. A Secretaria da Nutrição é um setor chave para o melhor andamento do serviço, sendo responsável por absorver toda a demanda de alterações de prescrições dietéticas ao longo do dia, fazendo bom uso do Sistema SGS, que a partir da prescrição de cada paciente gera um mapa de prescrição dietéticas em tempo real e, por sua vez, a Secretaria repassa os dados para a empresa terceirizada concluindo o fluxo de entrega de refeições.



SCIH – CAMPANHA: POR QUE HIGENIZO MINHAS MÃOS?

Por Enf. SCIH Luana Hoffmann & Dír. Elisângela Scheidt Roncalio

O SCIH do Hospital Governador Celso Ramos em comemoração ao DIA MUNDIAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS comemorada em 05 DE MAIO, comemorado em 15 DE MAIO, além da tradicional conscientização quanto a importância da higiene das mãos, promoveu este ano um concurso de frases com o tema: POR OUE EU HIGIENIZO MINHAS MÃOS?

A frase vencedora do concurso, foi a elaborada pela equipe do 5º andar: "NO ESPETÁCULO DO CUIDADO, O PRIMEIRO ATO É HIGIENIZAR AS MÃOS".

A equipe foi premiada com a entrega do brinde, juntamente com a Diretora e o Gerente de enfermagem.

Agradecemos todos os participantes.

Lembrando ainda o dia 15 de maio (DIA NACIONAL DO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES).

O DIA NACIONAL DO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES é celebrado em 15 de maio, data instituída com o objetivo de conscientizar agentes da saúde sobre a importância da higienização das mãos, uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e fiscalização da limpeza.

Iniciativas simples e eficientes proporcionam um ambiente hospitalar mais seguro e livre de contaminações aos profissionais, pacientes e visitantes.





NEUROCIRUGIA – EMBOLIZAÇÃO CEREBRAL INFANTIL. REALIZADO TRATAMENTO DE PONTA NO HGCR

Por Dír. Elisângela Scheidt Roncalio

TRATAMENTO DE PONTA COMO A EMBOLIZAÇÃO DE TUMORES CEREBRAIS PELO SUS

O Hospital Governador Celso Ramos, que integra a rede de hospitais da Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Estado de Santa Catarina, realiza procedimentos como cirurgias endovasculares, sendo referência estadual em Neurocirurgia de alta complexidade.

Nesta foto, a sala de hemodinâmica conta com uma equipe qualificada e liderada pelo neurocirurgião Dr. Jorge Moritz, que utiliza a técnica de embolização em adultos e crianças. Neste dia foi realizado embolização de uma criança de 5 anos de idade, proveniente do Hospital Infantil Joana de Gusmão, acompanhada e assistida também por profissionais anestesiologistas do Hospital Infantil.

"A embolização tornou-se um complemento importante para o tratamento cirúrgico de tumores cerebrais. O processo é normalmente realizado em uma única sessão, em simultâneo com a arteriografia diagnóstica", comenta Dr Jorge.

"Garantir atendimento ágil, eficaz e ao mesmo tempo acolhedor, também faz parte do conjunto de práticas que tornam nosso atendimento cada dia mais humanizado", finaliza a Diretora Elisângela Scheidt Roncalio.



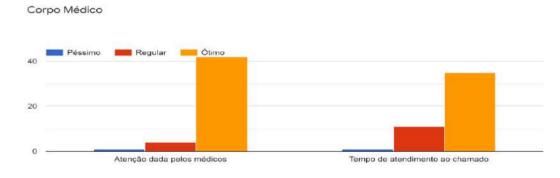
OUVIDORIA

Por Assistente Social Rodrigo Faria Pereira

O serviço de Ouvidoria do Hospital Governador Celso Ramos, desenvolve suas atividades pautadas no que preconiza o Manual de Ouvidoria, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania subsidiem a contínua melhoria dos serviços públicos prestados e o combate à corrupção. O fluxo das manifestações abertas nessa instância de controle social oferece aos usuários do serviço de saúde pública uma interlocução com o Estado marcada pela excelência no atendimento, no comprometimento com a qualidade da das respostas e com a melhoria do serviço de saúde, ofertada pela instituição. Esse serviço elabora relatórios mensais e anuais. Segue abaixo o gráfico com o resultado dos atendimentos realizados no ano de 2020:



O Hospital, com o apoio da nova Direção Geral, instituiu a pesquisa de satisfação com os usuários. O objetivo é trazer dados mais qualificados a equipe de gestão da instituição, com a finalidade de promover melhorias no atendimento ofertado, e possibilitar conjuntamente com o serviço de educação permanente, estratégias de qualificação com os trabalhadores para a melhoria do atendimento. As perguntas avaliam o atendimento desde a portaria e recepção, equipes de enfermagem, médicos, higienização, alimentação e laboratório e exames, segue abaixo o quadro do item atendimento médico:



A Comissão Interna de Humanização instituída pela Portaria Nº 164/21 é um coletivo organizado de funcionários que se destina a instituir a política institucional de humanização na assistência à saúde. Possuí representação nas reuniões com o Colegiado Estadual de Humanização, vinculado a Escola Estadual de Saúde Pública, e compõe o grupo de pesquisa sobre as amostras de humanização realizadas até o ano de 2020. Compõe o Grupo de Sensibilização que elabora ações visando à melhoria nos atendimentos de usuários com demandas específicas. Exemplo: Política de atenção à saúde da pessoa idosa; a Política de Atenção à Saúde da população LGBTQI+ e População em Situação de Rua; e outras.

Segue abaixo algumas imagens de ações desenvolvidas pela direção do hospital e comissão de humanização do HGCR:



Músicas natalinas nas salas de espera, ambulatórios, e unidades de internação.



Comemoração de aniversário de um paciente paliativo pela equipe multiprofissional



Recepção com familiares de paciente COVID-19 no pós-alta hospitalar



Atividade natalina realizada com a Direção Geral e Comissão interna de Humanização



Aniversário de paciente em UTI pós COVID-19



Vídeo chamada com familiares de paciente em tratamento de COVID-19



Paciente recebendo alta pós COVID-19 com equipe Multiprofissional



Vídeo chamada com familiares de paciente COVID no dia do aniversário.



Aniversário de uma paciente internada aproximadamente 120 dias em tratamento de lesões de queimadora



Reunião de apresentação da Política Nacional de Humanização – PNH com os membros da Comissão interna de Humanização e criação do protocolo de atendimento a população trans e respeito ao Nome Social.

ELOGIOS RECEBIDOS PELA OUVIDORIA



Venho por meio deste canal de comunicação tentar expressar através de algumas palavras a gratidão pelo profissionalismo, pela gentileza, pelo carinho e respeito dos colaboradores do Hospital Celso Ramos. O Dr., Dr..., Dra..., Dr...., Toda Equipe da Anestesia, na sala de recuperação, ... da Sala de Gesso, RX. começando no dia da entrada na Emergência, até o dia da cirurgia, por todos os setores que passei sem exceção. Recebi muita gentileza e respeito acompanhado de muito profissionalismo, em meio a uma pandemia, Onde o mundo está diferente para todos nós, e todas as dificuldades e perdas que este momento nos traz. PESSOAS RARAS DIFÍCEIS DE ENCONTRAR, DESEJO QUE A VIDA RESERVE O MELHOR A TODOS VOCÊS





Divulgação de todos os elogios entregues pelos pacientes no serviço de ouvidoria pelo Escritório de Qualidade HGCR

SEMANA DAS PROFISSÕES

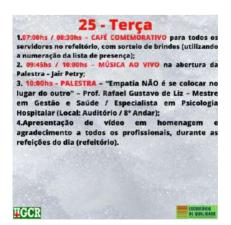
Por Escritório de Qualidade

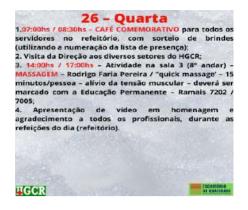


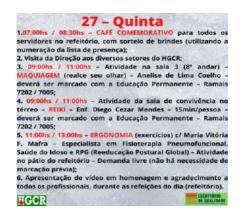
Neste ano de 2021, tendo-se em vista o difícil ano de 2020 e a Pandemia que nos cercou, a Direção do Hospital Governador Celso Ramos decidiu por uma comemoração unificada de todas as funções e profissões durante a semana que seria da Enfermagem, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. Tal comemoração recebeu o nome de "Semana das Profissões" e foi comemorada entre os dias 24 a 28/05/2021, tendo ocorrido uma série de eventos e serviços para todos os colaboradores do Hospital. Vejamos a programação:

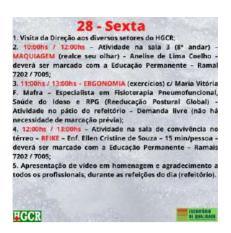












Efetivamente, a programação iniciou-se com a palestra — "EMPATIA NÃO É SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO!", que foi ministrada pelo Prof. Rafael Gustavo de Liz, Mestre em Gestão e Saúde, Especialista em Psicologia Hospitalar, antecedido pelo desempenho musical do Sr. Jair Petry, conforme abaixo podemos ver:











Ademais, várias atividades em benefício dos colaboradores foram oferecidas dentro da semana, vejamos:

Massagem – Assistente Social Rodrigo Faria Pereira; Reiki – Enf^o. Diego Cezar Mendes; Reiki – Enf^a. Ellen Cristine de Souza Maquiaguem – Téc^a. Enf. Anelise de Lima Coelho Ergonomia – Fisioterapeuta Maria Vitória F. Mafra

INFORMES

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – HGCR

Por Enfo. Saulo Fábio Ramos



NHE - Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

CASOS Covid-19 - ATUALIZAÇÃO

Números de casos de pacientes notificados, confirmados, descartados e óbitos por Covid-19. HGCR. 01/01/2021 a 31/05/2021

| ANO 2021 | Jan | Fev | Mar | Abr | Maio | Jun | Jul | Total |
|------------------------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-------|
| Notificados | 67 | 145 | 211 | 79 | 64 | | | 566 |
| Confirmados | 49 | 121 | 185 | 65 | 35 | | | 455 |
| Descartados | 24 | 18 | 26 | 14 | 29 | | | 111 |
| Óbitos no HGCR | 13 | 21 | 36 | 08 | 11 | | | 89 |
| Óbitos transferidos | 02 | 02 | 0 | 0 | 0 | | | 04 |

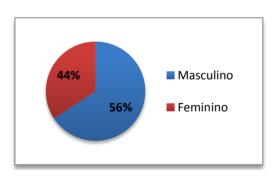
Fonte: Micromed/ SIVEP-GRIPE/NHE-HGCR

Casos confirmados conforme faixa etária

90 a 99 80 a 89 70 a 79 01 60 a 69 50 a 59 10 40 a 49 09 30 a 39 20 a 29 10 a 19 **0** n 10 20 30

Fonte: Micromed/ SIVEP-GRIPE/NHE-HGCR

Casos confirmados conforme sexo



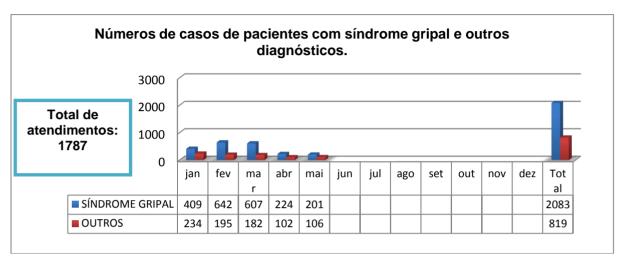
Fonte: Micromed/ SIVEP-GRIPE/NHE-HGCR

Números de casos de funcionários notificados, confirmados e descartados para COVID-19. HGCR 01/05/2021 a 31/05/2021

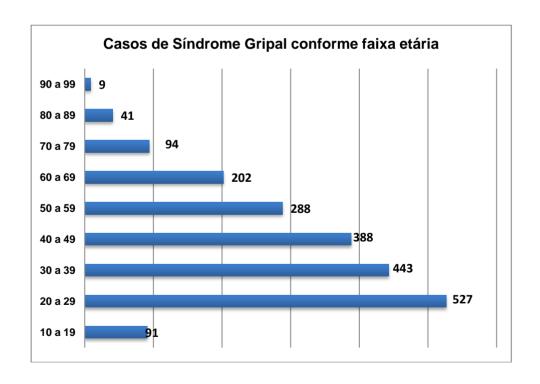




CASOS DE SÍNDROME GRIPAL E OUTROS DIAGNÓSTICOS ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA COVID HGCR HGCR 01/01/2021 a 31/05/2021



Fonte: Micromed/E-SUS/NHE-HGCR



Fonte: Micromed/E-SUS/NHE-HGCR

O QUÊ É O NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE? O QUÊ DEVE SER NOTIFICADO?

Por Enf^o. Lídia Lísette R. Macedo

O que é o Núcleo de Segurança do Paciente - NUSEP? É uma equipe multiprofissional criada para promover e apoiar a prática de ações voltadas à **segurança do paciente**.

É obrigatório? Sim! Regulamentado pela RDC nº 36/2013



Principais objetivos:

- Identificar os principais riscos da instituição;
- Prevenir a ocorrência da incidentes e eventos adversos que possam causar prejuízos/danos aos pacientes;
- Notificar os eventos adversos no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Elaborar e implementar protocolos de segurança que visem minimizar os riscos e suas consequências;
- Desenvolver cultura de segurança do HGCR.

No ano de 2021 o NUSEP manteve os principais projetos que estão em andamento HGCR e vai dar início a dois novos projetos em UTI ainda este ano. Mesmo com a Pandemia todas as ações foram realizadas via online e in loco tomando todos os cuidados e garantindo a segurança do paciente.

Notifique e seja parte do fortalecimento da segurança do paciente. Você contribui para uma assistência mais segura!

Quem pode notificar? Todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente na assistência.

Onde notificar? No prontuário eletrônico: Acesso Prontuário Eletrônico (PEP)>Lançamentos > Notificação incidentes > Notificar > Lupa>Buscar por nome ou prontuário. *Não é preciso imprimir, basta gravar!*

O QUE DEVE SER NOTIFICADO?

- Falhas na identificação do paciente
- Eventos relacionados ao uso de medicamentos: falhas de prescrição, omissão, dose, dispensação, horário, preparo, administração ou reações adversas incomuns;
- Eventos relacionados ao uso e à qualidade de equipamentos, medicamentos e artigos médicohospitalares;
- Eventos relacionados a cirurgias , como, por exemplo, queimaduras, e troca de lateralidade;
- Reações ou erros na hemotransfusão;
- Queda do paciente e Lesão Por Pressão;
- Hiperemia de cateter central ou periférico;
- Exteriorização não intencional de sonda, cateter, dreno, tubo ou outro dispositivo invasivo.
- Outros Eventos.

Quando realizar uma Queixa Técnica?

Deve ser realizada sempre que for observada alguma irregularidade em artigos médico-hospitalares e equipamentos que não resulte em dano à saúde do paciente. Por exemplo: agulha, bolsa coletora de urina, cateter, coletor de material perfuro cortante, compressa, máscara, equipo, luva, produtos de limpeza, seringa, sonda, e etc. Na "Ficha de Queixa Técnica" – Disponível na pasta "Público - NUSEP". Após o preenchimento encaminhar para NUSEP.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Por Farmacêutico Alexandre Luiz Pereira

O dia 05 de maio é lembrado como Dia do Uso Racional de Medicamentos, e foi criado com o objetivo de alertar a população quanto aos riscos a saúde causados pelo uso incorreto e /ou indiscriminado dos mesmos.

O uso racional de medicamentos requer que os pacientes recebam medicamentos apropriados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e com o menor custo para elas e para a comunidade (OMS, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estimasse que 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada no mundo. Além disso, estudos sugerem que no Brasil 15% a 20% dos orçamentos hospitalares são utilizados para tratar complicações causadas pelo mal uso de medicamentos.

Os medicamentos representam boa parcela dos gastos públicos e não são substâncias inócuas.

Os riscos da automedicação e do uso indiscriminado de medicamentos, se tornam ainda mais importante durante a pandemia do novo coronavírus. Isso porque cada vez mais pessoas têm usado medicamentos e plantas medicinais sem indicação de eficácia comprovada, o que pode ocasionar efeitos colaterais, levando ao desenvolvimento de outras doenças.

A sensação de medo gerado pela pandemia, a divulgação de estudos ainda preliminares e a disseminação de *fake news* pelas mídias sociais acabam por incentivar as pessoas a comprarem medicamentos e usarem terapias tradicionais de maneira indiscriminada e com finalidades duvidosas, expondo os pacientes ao risco.

Nesse contexto, políticas de promoção do uso racional de medicamentos tendem a otimizar estes desfechos. Com auxílio de uma equipe multi disciplinar é possível realizar a elaboração, divulgação e orientação quanto ao uso racional de medicamentos, em pró da saúde da população.

Promover o uso adequado auxilia a racionalização de recursos e amplia a qualidade dos tratamentos em saúde. Além disso, adotar uma vida saudável pode evitar o uso de medicamentos, mas, se necessário, também contribuem na eficácia do mesmo. É sempre importante destacar quais são essas boas atitudes, alimentação balanceada, prática regular de atividade física, ter uma boa noite de sono, beber água, não fumar e evitar o uso excessivo de bebidas alcoólicas.

REFERÊNCIAS:

LIMA, W.G; CARDOSO, B.G.; SIMIÃO, D.C.; AMORIM, J.M.;SILVA, C.A.; BRITO, J.C.M.Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COVID-19 (SARs-Cov-2): Um problema emergente. Brazilian Journal of Health and Pharmacy, v. 2, n. 3, p.37-53, 2020. DOI: https://doi.org/10.29327/226760.2.3-5

(MELO; RIBEIRO; STORPIRTI S, 2006; COELHO; PINHEIRO; MAGARINO S-TORRES, 2014).

ENTIDADES E EMPRESAS DOAM EQUIPAMENTOS NO VALOR DE R\$ 123 MIL PARA O HGCR

O Grupo de Voluntárias do Celso Ramos busca constantemente parcerias como esta, que tanto tem contribuído no atendimento à população.

Sabemos do esforço que a Secretaria de Estado da Saúde empreende na tentativa de melhorar as condições de atendimento no Hospital Governador Celso Ramos. Mas, como o serviço público fica muito preso a processos burocráticos, isso implica na demora do atendimento das demandas da unidade. Tendo o grupo de voluntárias como parceiras, ajuda na agilidade de algumas demandas mais urgentes. Destacamos aqui também, a atuação das voluntárias junto ao Hospital Governador Celso Ramos, que vai desde o acolhimento aos pacientes e familiares, acompanhamento com doação de roupas e materiais e higiene pessoal para famílias carentes.

Vale destacar que o Voluntariado conta com cerca de 20 voluntárias este ano, completou 37 anos de atuação Hospital Governador Celso Ramos.

Para Eduardo Koerich, empresário, é importante poder colaborar com o Hospital Governador Celso Ramos, um dos principais hospitais para atendimento de emergência em Santa Catarina. "O material será utilizado para equipar a ala que recebe pacientes COVID-19 e outras alas afins, e com isso, ajudará a minimizar o desconforto de muitas pessoas", comenta.

"Reconhecemos a importância do trabalho feito pelas voluntárias do Celso Ramos e queremos que elas continuem sempre colaborando, além disso, são os olhos da comunidade junto ao nosso hospital", enfatiza a diretora Elisângela Scheidt Roncalio.

Tem coisa que me emociona e o trabalho voluntário é uma delas. O trabalho voluntário tem o poder de multiplicar o bem, o amor ao próximo, a empatia, capacidade de extrema de sensibilidade de se colocar no lugar do outro, formando uma verdadeira rede de crescimento mútuo. Em nome de todos os servidores do hospital, nossos agradecimentos!





CAMPANHAS ESCRITÓRIO DE QUALIDADE

Uso do elevador visa otimizar o uso racional deste equipamento, por isso contamos com a parceria de todos!







ATENÇÃO!

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS NO USO DO ELEVADOR DO HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS – HGCR

SINALIZAÇÃO

Preste atenção à sinalização sonora e visual dos indicadores de chegada e sua direção. Este procedimento irá evitar perda de tempo e espera, aumentando a eficiência do serviço.



CHAMANDO O ELEVADOR

Aperte o botão apenas uma vez. Insistência e força não vão fazer o elevador chegar mais rápido e podem danificar o sistema, provocando atrasos maiores.



DOIS BOTÕES

Para subir, acione apenas o botão superior, e para descer apenas o botão inferior. Acionar os dois botões vai ocasionar paradas e saídas desnecessárias, provocando demoras e prejuízos para todos.



AGUARDE A VEZ

Quando o número de passageiros é grande, é necessário fazer fila de espera. A saída tem prioridade e quando entrar no elevador observe as soleiras da porta.



LOTAÇÃO

Respeite o número de passageiros indicado na cabine. Para segurança e proteção de todos, NUNCA EXCEDA ESTE NÚMERO, pois além de perigoso é contra a Lei e pode danificar o elevador.



AUXILIE O TRÁFEGO

Quando for para um andar distante, fique no fundo da cabine, aproximando-se da porta apenas quando estiver chegando em seu andar. Para subir ou descer apenas 1 (um) andar, lembre-se como é saudável o uso das escadas.



Obs.: Tendo-se em vista a situação emergencial do enfrentamento ao COVID-19, ficou estabelecida a <u>capacidade máxima de (03) TRÊS PESSOAS POR VEZ</u> nestes elevadores, sendo esta a <u>LOTAÇÃO MÁXIMA PERMITIDA</u>.

VAMOS AJUDAR NA RACIONALIZAÇÃO DO USO E NA SEGURANÇA DE NOSSOS FUNCIONÁRIOS, COLABORADORES E USUÁRIOS EM GERAL DE NOSSOS SERVIÇOS!

Já que nosso espaço de estacionamento é reduzido, precisamos da colaboração de todos nestas orientações simples.



Práticas a serem seguidas no estacionamento do HGCR!!!













Servidores em geral (qualquer turno e/ou carga horária) - Estacionem seus carros:

- a) Devidamente perfilados lado-a-lado (dentro do possível) e com espaçamento necessário entre carros para abertura da porta do motorista;
- b) Um atrás do outro (sem que se ocupe 2 vagas), com distância razoável do para-choque do outro carro estacionado:
- c) Servidores com turnos de 12hs ou 24hs procurem por seus carros devidamente estacionados nas áreas mais ao fundo dos estacionamentos;
- d) Com identificação no para-brisa pelo lado interno (nome + setor + ramal + provável horário de saída + celular para contato / sugestão: pedaço de papel, etc.); além de solicitar, junto à GERAD o adesivo de identificação de servidor, que deve ser afixada também no para-brisa dianteiro pelo lado interno (temos tido problemas com visitantes ocupando vagas destinadas aos servidores);

Obs1: Lembrem-se todos, que seja qual for o turno e/ou carga horária, todos saem de seus serviços cansados e, por vezes, precisam ligar para outros servidores/colegas, a fim de que determinados carros sejam retirados para liberação da passagem (Ex.: há muitos casos em que o servidor ao sair de seu turno, precisa entrar em contato com até 3 outros, para que tenha sua passagem liberada, isto é normal!!);

Obs2: Por fim, muitos servidores/colegas de turnos de trabalho posteriores, em algumas áreas do HGCR, precisam "render" seus colegas do turno anterior, e o carro mal estacionado anteriormente "trava" o estacionamento dos que estão chegando, e isto sempre ocasiona atraso na troca dos plantões.

FAÇAMOS TODOS NOSSA PARTE!! EVITEMOS A POSSIBILIDADE DE DANOS AOS AUTOMÓVEIS DE TODOS!! PENSEMOS NO PRÓXIMO!!



PALAVRA DA DIRETORA

Os desafios do administrador em tempos de pandemia

Tanto na iniciativa privada quanto na administração pública o gestor é fundamental para garantir a condução dos trabalhos.

O dia a dia de um administrador já é baseado em decisões e planejamentos do futuro, porém nesse período de pandemia que estamos vivendo essas decisões e planejamentos ficaram cada vez mais evidentes. Além do conhecimento técnico, o equilíbrio emocional e a capacidade de lidar com pessoas, sobretudo em tempos de extrema instabilidade, também são habilidades necessárias.

Os planejamentos de médio e longo prazo deram lugar ao planejamento de curto prazo, pois uma decisão tomada hoje não se sabe se será válida amanhã, pois a cada momento surge uma restrição imposta pelo próprio avanço da doença obrigando os gestores a ficarem atentos diante do cenário epidemiológico o tempo todo.

Ainda, com a chegada do vírus que rapidamente se disseminou, tornou-se necessário o aumento no dimensionamento de pessoal, a implementação de novas estratégias e fluxos de atendimentos, capacitação das equipes, adaptações físicas e aprimoramento do processo de logística, bem como atenção redobrada para o cuidado e proteção dos servidores da linha de frente do combate à doença, garantindo a segurança necessária para o exercício de suas funções.

"No início da pandemia, não tínhamos a previsibilidade do tamanho do problema e o tempo de expansão da doença. Assim, adotamos rapidamente medidas preventivas na unidade, onde o envolvimento de toda a equipe de servidores foi decisivo para estruturarmos serviços seguros e eficientes. Implantamos novos serviços de atendimento de urgência e emergência, além de alas de internações exclusivas (UTI e enfermaria) para pacientes com casos suspeitos e confirmados da Covid-19", enfatiza a diretora Elisângela Scheidt Roncalio.

"Com tudo isso, o processo de gestão ficou ainda mais desafiador. Como administradora hospitalar, além das incertezas do cenário, foi essencial lidar com a necessidade de manter um bom clima organizacional e equipes motivadas e preparadas no enfrentamento da doença", ressalta Elisângela.

Neste período turbulento, manter o funcionamento da unidade de saúde diante do cenário instaurado pela pandemia é possível também graças ao suporte e o apoio da Secretaria de Estado da Saúde e sua equipe que busca incansavelmente garantir condições para o atendimento à população.



Não sabemos ainda até quando irá essa pandemia, porém o que ficou bem evidente, é que, numa crise igual a que estamos vivendo saber identificar as oportunidades que o mundo cada vez mais globalizado, onde as pessoas estão conectadas com tudo e com todos ao mesmo tempo, onde as informações surgem rápidas demais, os administradores não poderão ficar alheios ao tempo e não se adequarem à realidade vivida nos dias de hoje.

"Seguimos atuando com foco no paciente, que é o motivo de nossa dedicação diária", finalizou.

ADM. Elisângela Scheidt Roncalio CRA/SC 8115 Especialista em Gestão Hospitalar com Ênfase em Gestão dos Serviços de Saúde Diretora Geral do Hospital Governador Celso Ramos de Florianópolis – S/C

ELABORAÇÃO:

Leonardo C. G. De Queirós e Ivana Fantini Costa

DIAGRAMAÇÃO:

Leonardo C. G. De Queirós e Ivana Fantini Costa

REVISÃO:

Elisângela Scheidt Roncalio

Críticas, sugestões de matérias/fotos e elogios: escritoriodequalidadehgcr@gmail.com